# POLÍTICAS PÚBLICAS, ALFABETIZAÇÃO E PEDAGOGIA POR PROJETOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset
Gabriele Stephanie Ribeiro
Isabela Romani
Stefany Ribeiro da Silva

Resumo

Maria Cecília de Oliveira Micotti é pesquisadora da área da Educação, com trabalhos voltados para a alfabetização, a formação docente, as políticas públicas educacionais e as práticas pedagógicas. Suas pesquisas analisam os desafios enfrentados pela escola brasileira, especialmente no que se refere ao ensino da leitura e da escrita, buscando compreender as relações entre as propostas governamentais e a realidade vivenciada por professores e alunos.

Resenha crítica do livro "Políticas públicas, alfabetização e pedagogia por projetos na educação brasileira" de autoria de Maria Cecília de Oliveira Micotti.

Autoras da resenha crítica:Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset
Gabriele Stephanie Ribeiro
Isabela Romani
Stefany Ribeiro da Silva

O texto discute os problemas que marcam a educação brasileira, especialmente aqueles relacionados ao ensino da leitura e da escrita. A autora destaca que, apesar da ampliação do acesso à escola, muitos estudantes avançam na escolaridade sem dominar as competências básicas de alfabetização, fenômeno frequentemente associado ao analfabetismo funcional. A obra analisa diferentes políticas públicas implementadas ao longo das últimas décadas para enfrentar essas dificuldades. Entre elas, destacam-se o ensino em ciclos, o Ciclo Básico, a progressão continuada, a ampliação do ensino fundamental para nove anos e a adoção da perspectiva construtivista no processo de alfabetização. Segundo a autora, essas medidas foram criadas com o objetivo de democratizar o ensino, reduzir os índices de repetência e evasão escolar e melhorar o desempenho dos estudantes. No entanto, os resultados obtidos nem sempre corresponderam às expectativas, seja pela complexidade dos problemas educacionais, seja pelas dificuldades de implementação das propostas pedagógicas nas escolas. Nesse contexto, a pedagogia por projetos é apresentada como uma abordagem que permite aos alunos assumir um papel ativo na construção do conhecimento, desenvolvendo autonomia, senso crítico, cooperação e capacidade de resolver problemas relacionados à realidade em que vivem.

A autora conclui que os problemas educacionais brasileiros não podem ser explicados apenas pelas metodologias de ensino ou pelas políticas públicas adotadas. As dificuldades de aprendizagem estão relacionadas a fatores sociais, econômicos e culturais que ultrapassam os limites da escola. Além disso, defende que a pedagogia por projetos representa uma estratégia promissora para melhorar a qualidade do ensino, pois valoriza a participação ativa dos estudantes e favorece a construção de conhecimentos significativos. A autora ressalta que o sucesso das mudanças educacionais depende da compreensão adequada das propostas pedagógicas e de sua aplicação coerente no cotidiano escolar.

O texto apresenta uma análise consistente dos desafios da educação brasileira. Um de seus principais méritos é evitar explicações simplistas para os problemas da alfabetização, reconhecendo que eles resultam da interação de múltiplos fatores sociais e educacionais. A

discussão sobre as políticas públicas é relevante porque evidencia que as reformas curriculares, por si só, não garantem melhorias na aprendizagem. A autora demonstra que muitas propostas acabam sendo modificadas ou interpretadas de formas diferentes na prática escolar, produzindo resultados distintos daqueles inicialmente planejados. Outro ponto positivo é a valorização da pedagogia por projetos, apresentada como uma alternativa capaz de promover maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, tornando os conteúdos mais próximos de sua realidade. Essa perspectiva contribui para o desenvolvimento da autonomia, da cooperação e do pensamento crítico. Quanto ao estilo, a linguagem é clara, objetiva e adequada ao contexto acadêmico. Os argumentos são organizados de forma lógica e fundamentada, facilitando a compreensão do leitor.

Entretanto, o texto poderia aprofundar aspectos relacionados às condições concretas de implementação das propostas pedagógicas, como a infraestrutura escolar, a valorização docente e a formação continuada dos professores. Esses fatores exercem influência significativa sobre os resultados das políticas educacionais e mereceriam maior destaque na discussão. A educação brasileira ainda enfrenta desafios relacionados à alfabetização e à aprendizagem, pois muitos alunos avançam nos anos escolares sem dominar adequadamente a leitura e a escrita. O baixo desempenho nessas habilidades pode contribuir para o aumento do analfabetismo funcional, além de favorecer a repetência e a evasão escolar, situações que também podem ser influenciadas por problemas de vulnerabilidade social.

A obra oferece uma importante reflexão sobre os desafios da alfabetização e da qualidade da educação no Brasil. Ao analisar as políticas públicas, discutir o construtivismo e defender a pedagogia por projetos, a autora contribui para a compreensão das dificuldades enfrentadas pelas escolas e das possibilidades de transformação do ensino. Trata-se de uma leitura relevante para estudantes, professores, pesquisadores e profissionais da educação interessados em compreender os fatores que influenciam a aprendizagem e em buscar práticas pedagógicas mais eficazes e significativas. A principal contribuição do texto está em mostrar que a melhoria da educação exige não apenas mudanças metodológicas, mas também uma compreensão ampla das realidades sociais e escolares que cercam o processo educativo.

Referências:

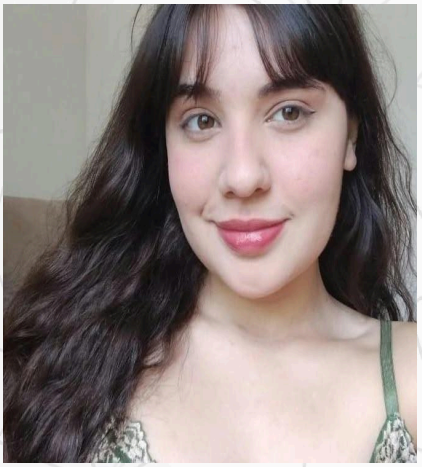
MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Pedagogia por projetos e políticas públicas de alfabetização. Dados bibliográficos completos não informados no trecho analisado.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta. “Mostrando língua: políticas linguísticas e historicidade do ensino de Língua Portuguesa no Brasil”. ReVEL, v. 14, n. 26, p. 189-216, 2016.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta. “Resenha crítica da obra A revolução tecnológica da gramatização”. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê, v. 5, e24021, 2020. Disponível em:https://periodicos.unoesc.edu.br/apeux/article/view/24021.

LORENSET, Rossaly Beatriz Chioquetta. “Resenha crítica da tese Memória da língua: imigração e nacionalidade, de Onice Payer”. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê, v. 5, e24023, 2020. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/apeux/article/view/24023.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Gabriele Stephanie Ribeiro



Fonte: Autora

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Isabela Romani



Fonte: Autora

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Stefany Ribeiro da Silva



Fonte:Autora

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, professora do componente curricular Estudos Teóricos Práticos em Língua Portuguesa, no curso de pedagogia, da Unoesc Xanxerê.



Fonte: Autora